

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NA PRÁTICA DOS ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO CEARÁ

Relatoria: TATIANA NOGUEIRA DOROTEU
Lucas Fernandes de Oliveira

Autores: Carlon Washington Pinheiro
Pedro Henrique do Vale Alves
Jakeline Sheila Pereira Duarte

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As atividades desenvolvidas pelos voluntários dos Anjos da Enfermagem no ambiente intra-hospitalar, possuem repercussões positivas nas dimensões psicossomáticas e espirituais, com efeitos cientificamente comprovados por meio da literatura existente. Os voluntários do projeto, em sua prática, acabam tendo que desenvolver estratégias que visem a prevenção de contaminação e a infecção cruzada e esse é um dos pontos mais frisados no processo de formação dos voluntários. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência dos voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem, núcleo Ceará, em uma ação com foco em prevenção de infecção hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, acerca da experiência de uma ação dos voluntários dos Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará, com foco na prevenção de infecção hospitalar, em uma Instituição de referência em atendimento oncológico e pediátrico, localizado na Regional II do município de Fortaleza-CE, durante o mês de junho de 2016. **RESULTADOS:** A rotina que permeia as ações dos voluntários dos Anjos da Enfermagem, núcleo Ceará, é muitas vezes marcada pelo uso de fantoches, quebra cabeças, brinquedos terapêuticos instrucionais, balões e o próprios contato físico, isso acarreta em risco de infecção hospitalar. Trazer para a realidade uma rotina de higienização das mãos com álcool a 70%, depois de cada contato com pacientes e manuseio no seu sítio, assim como, a desinfecção dos brinquedos e outros instrumentos, se torna imprescindível para uma ação livre de riscos. Volta-se constantemente para a necessidade de uma prática coerente que vise a segurança do paciente e o respeito aos protocolos institucionais, sendo o voluntário dos Anjos um dos componentes capazes de influenciar positivamente a rotina profissional para a adesão dessas práticas. **CONCLUSÃO:** O trabalho realizado com a diversidade de crianças e a complexidade do ambiente hospitalar, requer que o voluntário esteja bem capacitado. Conclui-se que os voluntários do projeto acabam por carregar uma noção ampla de conhecimentos, que impactam no crescimento individual e profissional.